

7/10/2019

Revela a Ford

Comerciais híbridos *plug-in* são “solução prática e acessível” em relação ao *diesel*

A cidade de Londres foi palco, durante 12 meses, de uma série de testes com 20 furgões Ford Transit Custom Plug-In Hybrid. O projeto teve como objetivo testar se as empresas poderiam exercer as habituais funções diárias dos seus veículos a gasóleo e, simultaneamente, maximizar a utilização somente em modo elétrico. No total, foram percorridos 240 mil quilómetros, concluindo-se que “veículos comerciais híbridos *plug-in* (PHEV) poderão constituir a opção mais prática e já disponível para empresas que tentam cumprir as metas de ar limpo nas cidades”.

Os testes, que receberam um subsídio de cerca de 5,2 milhões de euros por parte do Advanced Propulsion Centre, com fundos cedidos pelo governo do Reino Unido, tiveram a participação de empresas como a Addison Lee Group, Autoglass, British Gas, Clancy Plant, DPD, Aeroporto de Heathrow, Interserve, Mears Group, Metropolitan Police, M Group Services, RNLI, Royal Mail, Speedy Hire, Sky, Transport for London e Vodafone.



Segundo detalha a Ford, durante a realização dos testes, “75% da quilometragem da frota, no centro de Londres, e 49% na área da Grande Londres, foi efetuada com recurso a

propulsão 100% elétrica”. Além disso, “mesmo sem uma rede de carregamento de veículos elétricos totalmente implementada, os furgões híbridos foram capazes de reduzir drasticamente as emissões de gases de escape no centro da cidade, utilizando, quando necessário, a flexibilidade de um extensor de autonomia a gasolina para completar as deslocamentos mais longas”.

Num dia normal de utilização, os veículos comerciais que circulam em Londres fazem 280 mil deslocamentos, o equivalente a 13 milhões de quilómetros, número que tende a aumentar. No centro da capital inglesa, em horas de ponta, os furgões representam 75% do tráfego de mercadorias, com mais de sete mil veículos por hora a circular nos períodos mais congestionados.

Mark Harvey, diretor do programa Urban Electrified Van, realça que *“a mobilidade livre de emissões é essencial para o futuro das nossas cidades e dos seus cidadãos, mas sabemos que temos ainda de enfrentar diversos obstáculos na mudança para a eletrificação”.* Segundo o responsável, *“as empresas ainda têm preocupações legítimas sobre a autonomia dos veículos totalmente elétricos, bem como a sua rentabilidade e a sua fiabilidade”*, todavia, *“estes testes ajudaram a Ford e os seus clientes a perceber em que medida os veículos PHEV podem contribuir para alcançar metas de qualidade de ar urbano sem comprometer a produtividade”.*



Estes testes permitiram ainda à Ford introduzir desenvolvimentos no modelo de produção Transit Custom Plug-In Hybrid, que estará disponível no final de 2019. Entre os melhoramentos, destaque para o aumento do desempenho do motor, estratégias

operacionais otimizadas e ecrãs revistos, de forma a instruir os condutores a obterem a máxima regeneração elétrica.

Depois de Londres, a Ford anuncia que os próximos testes serão feitos em Colónia e Valência, com intuito de recolher “*dados de diferentes mercados, cidades e tipos de clientes*”. Nas duas cidades serão utilizados furgões Transit Custom Plug-In Hybrid e o novo Tourneo Custom Plug-In Hybrid, de transporte de passageiros.

Os novos veículos apresentam uma autonomia de condução emissões zero de 50 quilómetros, e utilizam um motor a gasolina EcoBoost de 1,0 litros como extensor de autonomia. O bloco de baterias alojado sob o piso do veículo pode ser recarregado com recurso a uma tomada normal de 230 V, e foi projetado de modo a não afetar o espaço interior em termos da habitabilidade e capacidade de carga do veículo.

Por: Pedro Venâncio

Fonte: